Ata N.º 6 da Assembleia de Freguesia de Marmeleiro

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2026, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de Freguesia de Marmeleiro, a Assembleia de Freguesia de Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente Alexander Fonseca, o próprio, a primeira secretária Emília Ginete Guerra Barbeira, a segunda secretária, Sónia Sofia Monteiro Silva Barbeira, e os restantes vogais, Mónica Alexandra Monteiro Santos Corte, João Filipe Pires Roque Nunes, Manuel Joaquim Afonso Alves.

Compareceu ainda, o Presidente da Junta de Freguesia, José Marques, assim como a vogal, Patrícia Trindade e o Tesoureiro Rogério Paixão.

Verificando-se a existência de quórum deu-se início à reunião ordinária da Assembleia.

A Assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Período Antes da Ordem do Dia**

1.1. Leitura e apreciação da ata da assembleia anterior;

1.2. Intervenção Pública.

2. **Período da Ordem do Dia**

2.1. Apreciação, discussão e votação de obras a realizar na piscina pública do Marmeleiro;

2.2. Apreciação, discussão e votação da distribuição de Tout Venant nos caminhos públicos;

2.3. Outros assuntos

3. **Informação da atividade da Junta de Freguesia**

Foi solicitado pelo Presidente de Mesa da assembleia para haver uma alteração à ordem dos trabalhos para:

Presidente da Junta, responde que vieram 200 Ton cedidas pela câmara e outras 200 Ton foram adquiridas pela junta e que só algum dele foi espalhado. Referente ao cemitério do Penedo da Sé o PJF assume responsabilidade da limpeza a executar e do local da colocação do tout venant. No que diz respeito ás casas devolutas o PJF diz que já interpelou a Proteção Civil sobre o assunto. Referente à contratação de alguém para a junta, o PJF refere que neste momento, é ele próprio e o Sr. Rogério Paixão que têm executados algumas intervenções.

Sr. Manuel Alves, refere que o que se tem feito não é uma limpeza, pois deixam vegetação nos caminhos e que a mesma é para ser limpa e removida. Diz ainda que tem de haver uma maior fiscalização do trabalho feito. Diz que o caminho para o Carvalhal não foi limpo e pergunta qual a empresa que foi contratada. Pergunta ainda sobre a contratação do nadador salvador, qual o modo de contratação, alimentação e estadia. Pergunta ainda sobre as pessoas que foram contratadas para trabalhar no bar das piscinas e que tipo de contrato e respetivo pagamento têm. Quer ainda saber sobre as receitas e despesas das piscinas. O Sr. Manuel Alves indica ainda que os cemitérios em questão de limpeza estão num estado lastimável. Solicita ainda o envio da ata da reunião anterior, alegando a sua ilegalidade.

PJF, responde e reconhece que a limpeza dos cemitérios está um pouco aquém da espectativa e que relativamente às campas os próprios proprietários deveriam de ter esse cuidado também. Quanto à limpeza dos caminhos, de fato ficou algum sobrante nos caminhos. Relativamente ao nadador salvador diz ter recorrido a 4 coordenadores para arranjar um nadador salvador. O PJF refere que foi pago vencimento mais subsídio de alimentação e que foi cedido um quarto na casa do presidente da junta a custo zero para reduzir a despesa com a contratação do nadador salvador. Diz que a despesa com o nadador salvador foi cerca de 4818,13 €. Quanto as despesas e receitas das piscinas refere cerca de 11275,48 € de despesa e 11921,15 € de receita, faltando ainda contabilizar o tratamento necessário na piscina. No que diz respeito ás funcionárias do bar, foram convidadas 4 pessoas e só 2 aceitaram e foram contratadas a meio tempo e com contratos e respetivos descontos para a segurança social tendo havido inclusive a intervenção do contabilista da junta de freguesia na elaboração dos mesmos.

17/08 - Houve uma análise da água;

19/08 – Foram informados do resultado da análise;

20/08 – Fecharam a piscina;

Posteriormente choveu bastante e houve uma contra-análise uma semana depois efetuada pela empresa "Interprev". Em 04/09 foi comunicado à Saúde Pública os resultados e em 10/09 é que foi dada autorização de abertura novamente.

Sr. Manuel Alves, pergunta qual é a empresa que controlo o cloro.

PJF, responde que é a empresa "Matos e Pereira".

Sr. Manuel Alves, pergunta se há algum seguro.

PJF, responde que sim.

Deu-se seguimento para o ponto 2.3 - Apreciação, discussão da distribuição de Tout Venant nos caminhos públicos.

PJF, esclarece que o Tout Venant foi colocado em pontos estratégicos e será necessário contratar equipamentos para seu espalhamento.

Sr. Manuel Alves, alerta para alguns caminhos que estão piores e que a junta deve tratar dos mesmos.

PJF, refere que estão cerca de 21 Km de caminhos transitáveis.

Sr. Manuel Alves, pede um mapa com as zonas onde irá ser colocado o tout venant e quantas empresas foram contactadas.

PJF, refere que as empresas irão ser contactadas e terão de ser mais que duas empresas.

Sr. João Roque, refere que a estrada do depósito da quinta até ao rio, não está em condições.

Dando seguimento a ordem do dia, Ponto 2.4 - Outros assuntos, não houve nada a mencionar.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia, Alexander Fonseca, dá por encerrada a sessão.

O Presidente da Assembleia

Alexander Sergio dos Santos Fonseca

A Primeira Secretária

[illegible]

A Segunda Secretária

Sónia Sofia Monteiro Silva Barbeira

Membro da Assembleia

[illegible]

Membro da Assembleia

[illegible]

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia